



Fundada em 28 de setembro de 1976
Reconhecida como Associação de utilidade Pública
Nos termos do Decreto-lei n.º 480/77 D.R. de 29-09-1982

COMUNICADO

Finalmente a nossa dádiva de sangue é completa!

Pela primeira vez, e depois de um processo longo e difícil, Portugal vai dispor de medicamentos derivados do plasma **obtido exclusivamente a partir das dádivas dos portugueses.**

Esta medida insere-se numa estratégia de fazer o máximo aproveitamento para o país das dádivas benévolas de sangue.

A partir de agora, não mais haverá lugar ao desperdício de plasma, e o futuro é o de maximizar o seu aproveitamento. Os primeiros medicamentos derivados do plasma resultante das dádivas benévolas de sangue colhidas em Portugal, já começaram a chegar aos hospitais.

Desses medicamentos derivados do plasma os de maior consumo nacional são:

- **Albumina humana;**
- **Imunoglobulina humana;**
- **Fator oito;**

Estes três medicamentos, representam cerca de dois milhões de euros neste primeiro lote de 30.000 litros de plasma derivado das colheitas de sangue realizadas em Portugal.

Relativamente ao consumo, para além do plasma utilizado em transfusões no qual o país é autossuficiente, a albumina corresponde a cerca de 35% do consumo nacional, o fator oito a cerca de 25% e a imunoglobulina humana a cerca de 20%.

No balanço do deve e haver, conclui-se que valeu a pena, mas, sobretudo, releva-se o inestimável valor moral e ético do aproveitamento da totalidade da dádiva benévola de Sangue.

O Instituto Português do Sangue e da Transplantação, irá agora avançar para uma segunda fase do Plano Estratégico Nacional de Fracionamento do plasma, que vai implicar um novo concurso a realizar durante este ano, e a que correspondem cerca 50.000 litros de plasma.

E este processo que é inovador em Portugal, responde à credibilidade e ao respeito pela dádiva benévola de sangue, pelo amplo aproveitamento da utilização dessa dádiva, e pelo retorno moral e material deste investimento pelo Estado.

É por isso, mais um motivo de satisfação para a Associação de Dadores de Sangue da Marinha Grande, saber que o sangue, que os nossos dadores benevolmente doam nas colheitas que realizamos, vai ter ainda mais aplicações terapêuticas, e assim, ajudar ainda mais os nossos doentes, deixando os nossos dadores ainda mais orgulhosos do seu gesto altruísta.

E cabe também, fazer aqui um apelo:

que ainda mais cidadãos se juntem a nós participando nas nossas sessões de colheita porque o lema é:

“Dar quando podemos, para poder receber quando precisamos “

Marinha Grande, 15 de janeiro de 2019.

A Associação de Dadores de Sangue da Marinha Grande

